VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº 11.040.369/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2016

Hoje já bastante consolidada, a companhia observando seus objetivos de entre outros, a aquisição de direitos econômicos sobre atletas e dando continuidade aos investimentos durante o exercício findo, que permitiram alcançar uma carteira de investimentos em direitos econômicos na ordem de R$37.316.659 e Investimentos em SCP'S na ordem de R$ 613.215, contabilizando lucro no exercício de R$11.219.524 contra um prejuízo no exercício de 2015 da ordem de (R$4.455.413).

Para o exercício de 2017, acreditamos que a estratégia de atuação adotada pela companhia, permitirá manter seus investimentos, bem como poder criar a possibilidade de aumentar sua participação neste mercado que continua sendo promissor.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas.

Queremos agradecer aos nossos parceiros, fornecedores, funcionários e colaboradores, bem como a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o sucesso da companhia, pela confiança e atenção dispensadas à Vevent Empreendimentos e Participações e de sua controlada Coimbra Esporte Clube Ltda, no ano de 2016.

Belo Horizonte, 28 de Abril de 2017.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DEZEMBRO - (Valores em reais – R$1,00)

ATIVO

	Notas	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
CIRCULANTE					
Disponibilidades		618.509	561.133	17.716.360	7.900.564
Contas a receber		-	-	30.302.570	17.469.187
Impostos a compensar		331.721	302.605	869.036	2.491.810
Outros créditos		-	-	3.902	129.475
Total Circulante		**950.230**	**863.738**	**48.891.868**	**27.991.036**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
. Contas a receber		-	-	2.747.692	-
. Ativo fiscal diferido		3.427.391	2.956.701	4.057.822	4.667.593
Investimentos					
. Direitos econômicos	4	1.000.000	2.300.000	37.316.659	47.211.501
. Investimentos em SCP's		-	-	613.215	1.900.966
. Investimentos societários	5	79.364.244	67.901.617	-	(73.500)
Imobilizado					
. Benf.Imóveis de Terceiros/ SPD		-	-	1.044.013	-
Total Não Circulante		**83.791.635**	**73.158.318**	**45.779.401**	**53.706.560**
Total do Ativo		**84.741.865**	**74.022.056**	**94.671.269**	**81.697.596**

PASSIVO

	Notas	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
CIRCULANTE					
Impostos e contribuições		618	333	40.568	455.644
Provisão p/ IRPJ/ CSLL	2.d	-	-	40.120	1.983.760
Dividendos a pagar	7	-	26.998.871	-	26.998.871
Outras contas a pagar		-	-	3.271.806	3.412.964
Total Circulante		**618**	**26.999.204**	**3.352.494**	**32.851.239**
NÃO CIRCULANTE					
Prov IRPJ/CSLL diferido	2.d	-	-	6.594.095	1.816.707
Total Não Circulante		**-**	**-**	**6.594.095**	**1.816.707**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	8	79.986.971	49.900.000	79.986.971	49.900.000
Reserva de lucros		4.754.276	-	4.754.276	-
Prejuízos Acumulados		-	(2.877.148)	-	(2.877.148)
		84.741.247	47.022.852	84.741.247	47.022.852
Participação Não Controladores		-	-	(16.567)	6.798
Total do Patrimônio líquido		**84.741.247**	**47.022.852**	**84.724.680**	**47.029.650**
Total do Passivo e P. Liquido		**84.741.865**	**74.022.056**	**94.671.269**	**81.697.596**

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - (Valores em Reais)

Descrição	Capital social	Reserva legal	Res.Retenção Lucros	Lucros (Prej) Acumulados	Total R$
Saldos em 31/12/2014	**49.900.000**	**1.587.531**	**27.911.365**	**(421.760)**	**78.977.136**
Lucro (prej) líquido do exercício	-	-	-	(4.455.413)	(4.455.413)
Pagamento de dividendos	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Proposta pagto dividendos (Nota 7)	-	-	(26.998.871)	-	(26.998.871)
Absorção de prejuízos de 2014	-	(421.760)	-	421.760	-
Saldos em 31/12/2015	**49.900.000**	**1.165.771**	**412.494**	**(4.455.413)**	**47.022.852**
Reversão dividendos–AGO 20.05.16	-	-	26.998.871	-	26.998.871
Ratificação dividendo-AGO 20.05.16	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Absorção de prejuízos de 2015	-	-	(4.455.413)	4.455.413	-
Lucro liquido do exercício	-	-	-	11.219.525	11.219.525
. Apropriação Reserva legal – 5%	-	560.976	-	(560.976)	-
. Distribuição e capitalização de Dividendos-AGE 20.12.2016 (Nota7)	30.086.971	-	(22.455.952)	(7.631.019)	-
. Transferência para Retenção lucros	-	-	3.027.529	(3.027.529)	-
Saldos em 31/12/2016	**79.986.971**	**1.726.747**	**3.027.529**	**-**	**84.741.247**

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÁS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores em reais – R$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia foi criada em 16 de julho de 2009 através da Assembléia Geral de Acionistas e tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no pais ou no exterior, direta e/ou indiretamente, (ii) a atividade de intermediação de contratações de jogadores de futebol, e compra e venda de direitos econômicos e/ou federativos de jogadores de futebol, e (iii) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing futebolístico.

A companhia é administrada por uma Diretoria, composta de dois Diretores, sem designação específica, eleitos em Assembléia Geral, com prazo de gestão de três anos, permitida a reeleição.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, incluindo as alterações aplicáveis no processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, especialmente a norma aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução CFC 1.255/09 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações contábeis individuais do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2015, cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

O Real é a moeda de preparação e de apresentação destas demonstrações financeiras.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o julgamento por parte da Administração da Fundação no processo de aplicação das praticas contábeis.

Estas estimativas são baseadas no melhor conhecimento dos fatos em cada exercício, podendo ocorrer alterações nestes fatos e nas circunstancias que levam a resultados reais diferentes dos estimados.

2.4 – Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

a) É adotado o regime de competência de exercício para o registro das receitas e das despesas;
b) Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda;
c) Os ativos e passivos da sociedade sujeitos a variação cambial, quando aplicável, são atualizados ao cambio da data do balanço;
d) Os impostos de renda e a contribuição social são calculados sobre os resultados e sobre as diferenças intertemporárias, e contabilizados como ativos e/ou passivos corrente/ diferidos;
e) Não há ativos realizáveis ou passivos exigíveis a longo prazo, que requeressem a contabilização de ajustes a valor presente.
f) São adotadas estimativas contábeis que podem, em função de eventos posteriores, serem ajustadas à realidade dos fatos contábeis.

NOTA 3 – PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

A sociedade consolidou as suas demonstrações financeiras com as da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda., descrita na Nota 5 abaixo, em atendimento ao previsto na Resolução CFC 1.255/09 – Contabilidade para PME´s, tendo como objetivo apresentar as informações contábeis/ financeiras sobre as duas empresas como única entidade econômica.

Os procedimentos de consolidação adotados foram os seguintes:

a) combinação das demonstrações financeiras;
b) eliminação dos investimentos contabilizados na controladora e a participação da controladora no patrimônio liquido da controlada; e
c) eliminação de saldos de contratos de mútuo entre si.

É adotada política contábil semelhante nas empresas controladora e controlada.

NOTA 4 – DIREITOS ECONÔMICOS

Correspondem aos valores pagos relativamente aos Instrumentos Particular de Cessão de Direitos Econômicos Derivados das Transferências de Atleta Profissional de Futebol, assinados com clubes, atletas e/ou detentores de direitos econômicos.

A movimentação destas transações foi a seguinte:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Saldo inicio do exercício	3.100.000	9.246.095	47.211.501	74.803.385
. Aquisições	-	-	1.380.000	4.300.000
.Venda/cessão direitos-custo	-	-	(4.901.293)	(10.638.263)
. Baixa perda direitos econo	(1.300.000)	(6.146.095)	(4.604.258)	(20.453.621)
. Outros valores	-	-	84.919	-
Subtotal	**1.800.000**	**3.100.000**	**39.170.869**	**48.011.501**
Provisões p/ Perdas	(800.000)	(800.000)	(1.854.210)	(800.000)
Saldo no fim do exercício	**1.000.000**	**2.300.000**	**37.316.659**	**47.211.501**

Estes investimentos estão mensurados contabilmente pelo custo de aquisição, sendo que a administração efetuou a analise sobre a recuperação destes ativos, em atendimento ao previsto na *NBC TG 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos,* do Conselho Federal de Contabilidade, e identificou possibilidade de perda de seu valor recuperável pelas atividades da sociedade *(impairment),* objeto da contabilização em exercícios anteriores.

NOTA 5 – INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Está representado pelos investimentos na Coimbra Esporte Clube Ltda, cujo controle foi assumido em alteração contratual datada de 09 de abril de 2010, com 99,99% de participação. O saldo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 teve a seguinte movimentação:

	2016 R$	2015 R$
Saldo no início exercício	67.901.617	71.495.007
Dividendos recebidos	(600.000)	(300.000)
	67.301.617	71.195.007
Ganho (Perda) de Equiv. patrimonial	12.062.627	(3.293.390)
Saldo contábil do Investimento final exercicios	**79.364.244**	**67.901.617**

Os objetivos principais da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda. são, dentre outros, a formação de atletas de futebol e/ou aquisição de direitos federativos ou econômicos sobre atletas, participação e promoção de eventos futebolísticos.

NOTA 6 – PASSIVOS CONTINGENTES

Nos termos da legislação vigente, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição.

NOTA 7 – DIVIDENDOS

Os dividendos provisionados contabilmente em 2015 foram revertidos (não aprovados) pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/ AGE) de Acionistas realizadas 20 de maio de 2016, mas, posteriormente, em AGE de 20 de dezembro de 2016, deliberou pela aprovação do valor de R$ 22.455.952 que, adicionado ao dividendo intermediário de R$ 7.631.019 com base no balanço intercalar levantado em 30/11/ 2016, foram totalmente utilizados para o aumento de capital neste exercício de 2016, conforme nota explicativa nº 8 a seguir.

NOTA 8 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é composto por 49.900.000 (quarenta e nove milhões e novecentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Neste exercício de 2016 o capital social foi aumentado em R$ 30.086.971, com a utilização de dividendos aprovados em Assembléia geral de acionistas, conforme mencionado na Nota 7 acima. Em conseqüência passou ao valor de R$ 79.086.971, em 31 de dezembro de 2016.

DIRETORIA

. Marcus Vinicius Fernandes Vieira
. Diego Alves Amaral

CONTADOR

Ronaldo Nunes Faria
Contador CRC/MG 018971/0-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - *EXERCÍCIO 2016*

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
Vevent Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras *individuais e consolidadas* da VEVENT Empreendimentos e Participações S.A., identificadas como *Controladora e Consolidado,* que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como notas explicativas correspondentes, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras *individuais e consolidadas* acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira *individual e consolidada* da VEVENT Empreendimentos e Participações S.A. e sua controlada, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho *individual e consolidado* de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades**,** em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada 'Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis'. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Conforme descrito na Nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, a sociedade está sujeita a revisão das suas obrigações tributárias pelas autoridades fiscais, por períodos variáveis de prescrição. A controlada Coimbra Esporte Clube Ltda, encontra-se na mesma situaçao.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas *(Controladora e Consolidado)* do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados com a emissão do relatório em 08/04/2016, que conteve ressalva quanto a não contabilização de variação cambial ativa no valor liquido de R$ 1.689 mil; e ênfases quanto**:** ***(i)*** ao fato enfatizado acima, **:** ***(ii)*** que ainda não havia sido realizada assembléia geral de acionistas para deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2014, bem como sobre a proposta de destinação de dividendos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Estes dois assuntos foram sanados nas AGO/AGE´s de acionistas realizadas em maio de 2016; e ***(iii)*** que a controlada integral Coimbra Esporte Clube Ltda. aguardava a liberação de conta a receber no valor de R$ 3.981 mil, o qual foi renegociado/ repactuado em 2016.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Valores em reais – R$ 1,00)

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
				Reclassificado
RECEITAS OPERACIONAIS				
Cessão direitos econômicos, liquido	-	-	22.714.194	14.795.262
Resultado da Equival. Patrimonial	12.062.627	(3.293.390)	565.543 (*)	-
Outras receitas	34.206	272.618	1.497.189	2.163.793
	12.096.833	**(3.020.772)**	**24.776.926**	**16.959.055**
CUSTOS DAS RECEITAS				
Custo da cessão de direitos	-	-	-	-
Lucro Bruto	**12.096.833**	**272.618**	**24.776.926**	**16.959.055**
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas administrativas e gerais	(110.791)	(92.773)	(5.883.777)	(8.650.242)
Baixa investimento direitos econom	(1.300.000)	(6.146.095)	(5.892.009)	(21.163.297)
Rever.(Prov) perda investimentos	-	4.200.842	(1.854.210)	4.805.052
Rever.(Prov) perdas contas receber	-	-	5.032.035	(5.032.035)
Receitas (despesas) financeiras	66.535	27.150	2.547.623	1.065.011
Ganho (perda) variação cambial	-	-	(2.074.965)	4.939.929
Outras despesas	(3.740)	(22.383)	(3.740)	(22.383)
	(1.347.996)	**(5.326.649)**	**(8.129.043)**	**(24.057.965)**
Resultado antes IRPJ/ CSLL	**10.748.837**	**(5.054.031)**	**16.647.883**	**(7.098.910)**
Prov para IRPJ/ CSLL corrente	-	-	(40.120)	-
Rever.(Prov) IR/CS diferido passivo	-	-	(6.488.280)	539.060
Prov para IRPJ/ CSLL diferido ativo	470.688	598.618	1.101.120	2.104.078
	470.688	**598.618**	**(5.427.280)**	**2.643.138**
Lucro (prejuízo) do exercício	**11.219.525**	**(4.455.413)**	**11.220.603**	**(4.455.772)**
Participação do não Controlador	-	-	(1.078)	359
			11.219.525	**(4.455.413)**
Lucro (prejuízo) por ação R$	0,29	(0,09)		

(*) Valor corresponde à participação da controladora em ajuste efetuado pela controlada no seu patrimônio liquido

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - *(Valores em Reais)*

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
I ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	11.219.525	(4.455.413)	11.220.603	(4.455.772)
Perda (ganho) Equivalência patrimonial	(12.062.627)	3.293.390	-	-
Custo/ desp direitos econômicos cedidos	-	-	7.297.173	10.638.263
Baixa/ prejuízos Dir. econômicos/ outros	1.300.000	6.146.095	5.892.009	20.453.621
Ajustes procedidos na investida	-	-	565.543	-
Rever. Prov. para perda investimentos	-	(4.200.842)	(3.177.825)	(4.805.052)
= Resultado ajustado	**456.899**	**783.230**	**21.797.503**	**21.831.060**
Variação de Ativos e Obrigações				
. (Aumento) redução Contas a receber	-	35.132	(15.581.075)	3.910.864
. (Aumento) redução Imp a compensar	(29.117)	(9.233)	1.622.774	575.030
. (Aumento) redução Outros créditos	-	-	125.573	26.815
. (Aumento) redução Créditos trib.diferidos	(470.690)	(598.617)	609.771	(2.104.078)
. Aumento (redução) Obrigações tributária	284	293	(2.358.718)	586.650
. Aumento (redução) IRPJ/ CSLL Diferidos	-	-	4.777.388	(2.581.639)
. Aumento (redução) Divid a pagar, liquido	(22.455.952)	-	(22.455.952)	-
. Aumento (redução) Outras Contas pagar	-	(191.930)	(141.158)	(1.473.862)
Total variações	**(22.955.475)**	**(764.355)**	**(33.401.397)**	**(1.060.220)**
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades Operacionais	**(22.498.576)**	**18.875**	**(11.603.894)**	**20.770.840**
II - ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS				
Pagamentos aquisição de Imobilizado	-	-	(1.044.013)	-
Pagamento aquisição Direitos econômicos	-	-	(1.380.000)	(4.300.000)
Venda/ baixa de participação em SCP´s	-	-	1.287.751	-
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades de Investimento	**-**	**-**	**(1.136.262)**	**(4.300.000)**
III ATIVIDADE DE FINANCIAMENTOS				
Aumento Capital com integraliz. dividendos	30.086.971	-	30.086.971	-
Contratos de mútuo variação	-	250.000	-	(8.713.247)
Receb (Pagamento) dividendos, líquido	100.000	-	100.000	-
(Pagamento) dividendos intermediários	(7.631.019)	(200.000)	(7.631.019)	(500.000)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas Atividades de Financiamento	**22.555.952**	**50.000**	**22.555.952**	**(9.213.247)**
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	**57.376**	**68.875**	**9.815.796**	**7.257.593**
Saldo de caixa/equivalentes início período	561.133	492.258	7.900.564	642.971
Saldo de caixa/equivalentes final período	618.509	561.133	17.716.360	7.900.564
Aumento (Redução) no caixa	**57.376**	**68.875**	**9.815.796**	**7.257.593**

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações financeiras

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos durante o exercício sob auditoria.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2017
CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/MG 0190
Valter Caixeta Borges
Contador CRC/MG 17.698